



ISSN 1516-5582
Dezembro, 2004

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos

A produção de semente de trigo no Brasil

Aroldo Gallon Linhares

Rui Colvara Rosinha

Passo Fundo, RS
2004

Apresentação

A semente caracteriza-se por ser um organismo vivo que contém um embrião potencialmente capaz de produzir uma nova planta sadia e vigorosa e que retrata todas as características inerentes à espécie vegetal à que pertence. Em razão dos cuidados que são observados para sua multiplicação e produção, são grandes as diferenças entre grãos destinados à indústria e as sementes destinadas ao plantio. O uso de semente de boa qualidade representa fator importante para o sucesso de uma lavoura, pois todas as demais técnicas de manejo da cultura seriam ineficazes se isso não fosse observado.

A cultura de trigo no Brasil, em comparação a outras espécies, mantém uma das mais altas taxas médias de utilização de sementes melhoradas, demonstrando a con-

fiança do agricultor na qualidade do produto que o sistema de produção de sementes do país teve a competência de desenvolver.

No entanto, os números ainda são modestos, representando um ponto fraco na cadeia do sistema de produção de sementes, de forma que a modernização dos processos de produção e de comercialização de sementes já adotados por alguns produtores poderá muito contribuir para o desenvolvimento da produção de trigo no país.

O presente trabalho apresenta a evolução da produção da semente de trigo no Brasil e contempla temas importantes, como a formação das Comissões Estaduais de Semente de Trigo e o programa Semente Fiscalizada de Trigo, assim como a produção genética e de semente básica e certificada, as taxas de utilização, os problemas técnicos da produção de semente, entre outros, servindo como fonte de consulta para aqueles que se inserem no sistema de produção que envolve trigo no Brasil.

Erivelton Scherer Roman
Chefe-Geral da Embrapa Trigo

Sumário

Antecedentes	9
As comissões estaduais de semente de trigo e o programa Semente Fiscalizada de Trigo	24
Produção de semente genética	31
Produção de semente básica e certificada	35
Taxas de utilização de semente melhorada	39
Problemas associados à produção de semente	41
Qualidade da semente	44
Considerações finais	46
Referências bibliográficas	47

A produção de semente de trigo no Brasil

Arolão Gallon Linhares

Rui Coimbra Rosinha

Antecedentes

No Brasil, durante longo período de tempo, a disponibilidade de semente de trigo para atendimento das necessidades de produtores dependeu, quase que exclusivamente, da ação do governo. Assim, ainda em 1857, de acordo com Teixeira (1948), o parlamento votou uma lei autorizando o governo a efetuar a despesa necessária com a aquisição de semente de trigo para distribuição entre os lavradores do império.

Bayma (1960), fonte referência a seguir, quando não citado outro autor, apresenta um histórico detalhado de